

Dos 81 votos, 61 dão a vitória

O Senado confirmou ontem a composição da mesa diretora indicada pelo PMDB, PFL, PSDB, PPR e PDT. O senador José Sarney (PMDB-AP), vitorioso na disputa dentro do PMDB, foi confirmado no cargo de presidente com 61 votos favoráveis entre os 79 votantes. A eleição para presidente teve sete abstenções, quatro votos em branco e outros sete em favor do senador-calouro Lauro Campos (PT-DF), que lançou sua "candidatura de protesto" em plenário.

Apenas os senadores Darcy Ribeiro (PDT-RJ), afastado por motivo de doença, e Epitácio Cafeteira (PPR-MA) não participaram da escolha do presidente. Embora presente na reunião, Cafeteira, rival do senador Sarney, informou sua decisão à mesa na noite anterior. Com maioria absoluta dentro do PMDB, José Sarney provou que tem o apoio da maioria dos senadores e o descontentamento se concentrou no nome de Odacir Soares (PFL-RO) para o cargo de primeiro-secretário. Rejeitado pelos setores éticos, Odacir, ex-integrante da tropa de choque de Fernando Collor, sofreu a oposição do colega de partido Alexandre Costa (PFL-MA) e do PSDB, que queria o senador Josaphat Marinho (PFL-BA) no cargo.

Induzido por Sarney, Alexan-

dre Costa tentou cooptar votos dentro da bancada em seu favor, mas não teve apoio suficiente. Na eleição interna do PFL, Odacir obteve 15 votos sim e um contra, do senador Josaphat Marinho (BA).

Poder — A nova mesa, concentrada nas mãos de senadores do Norte e Nordeste, é dona do poder no Senado. O presidente é responsável por todas as decisões políticas e administrativas, responde pelo Congresso e vai presidir as sessões da reforma constitucional. É ele quem decide quais matérias serão incluídas na pauta e tem a prerrogativa de retirar projetos. Em caso de ausência ou impedimento, o vice o substitui no cargo.

Pelo regimento, toda a movimentação de dinheiro no Senado tem de ser autorizada pelo presidente. Mas, na prática, o primeiro-secretário, uma espécie de "prefeito" da instituição, assume o total poder administrativo e exerce com autonomia essa função. O segundo, terceiro e quarto secretários são cargos auxiliares na realização das sessões. O segundo-secretário é quem lavra as atas das sessões secretas e cabe ao terceiro e quarto fazer a chamada dos senadores, contar votos em verificação de quórum e ajudar o presidente na apuração de eleições.